

DOCUMENTO

BASE



Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas José Estêvão



Morada e contactos da entidade formadora

Av.ª 25 de Abril, 3811-901 Aveiro

Site: www.aeje.pt

Telefone: 234 104 910



Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria Glória Leite

Diretora do Agrupamento de Escolas José Estêvão



(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

Índice

Índice de figuras	3
Índice imagens	3
Índice de quadros	3
Índice de tabelas	3
Abreviaturas	4
Prefácio	5
Introdução	6
1. Apresentação do AEJE	7
1.1. Caracterização do Agrupamento	8
1.2. Dimensão.....	8
1.3. O Meio Físico, Socioeconómico e Cultural	10
2. Missão, visão e objetivos	12
3. Oferta educativa	19
4. Síntese descritiva do AEJE face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	19
A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	21
B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	22
C – Comunicar os resultados da implementação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	32
D – Avaliar e rever	32
Conclusão	33
Referências bibliográficas	34
Anexos	35

Índice de figuras

Figura 1 - Unidade Territorial III da região de Aveiro	10
Figura 2 - Áreas organizacionais do AEJE	16

Índice imagens

Imagens 1 - Sessão pública com os Stakeholders (20.12.2022)	21
---	----

Índice de quadros

Quadro 1 - Formação e Desenvolvimento Pessoal	18
Quadro 2 - Proximidade e Humanismo	18
Quadro 3 - Apoio e Reconhecimento	18
Quadro 4 - Valores e sustentabilidade	18

Índice de tabelas

Tabela 1 - Resultados do Centro Qualifica – Ensino Básico	10
Tabela 2 - Resultados do Centro Qualifica – Ensino Secundário	10
Tabela 3 - Oferta e formação profissional de nível 4 para jovens	19
Tabela 4 - N.º de professores em programas de aperfeiçoamento profissional (AEJE)	22
Tabela 5 - Taxa de conclusão dos cursos	25
Tabela 6 - Taxa de alunos no mercado de trabalho	26
Tabela 7 - Taxa de alunos no ensino superior ou prosseguimento de estudos	26
Tabela 8 - Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF	27
Tabela 9 - Taxa de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF	27
Tabela 10 - Taxa do grau de satisfação dos empregadores em profissões relacionadas com o curso	28
Tabela 11 - Taxa do grau de satisfação dos empregadores em profissões não relacionadas com o curso	28
Tabela 12 - Taxa do grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos que completaram um curso no AEJE	29
Tabela 13 - Taxa de satisfação dos empregadores com a prestação dos diplomados	29

Abreviaturas

ACEAV – Associação da Comunidade Educativa de Aveiro

AEF – Área de Educação e Formação

AEJE – Agrupamento de Escolas José Estêvão

ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

ASE – Ação Social Escolar

CERCIAV – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e
Inclusão de Aveiro

CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas

CFAECAEAAV – Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas dos
Concelhos de Aveiro e Albergaria-A-Velha

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

EFP – Educação e Formação e Profissional

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EQAVET – *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational
Education and Training*

ERASMUS – European Region Action Scheme for the Mobility of University
Students

FCT – Formação em contexto de trabalho

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OE – Objetivo estratégico

PASEO – Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

PE – Plano Educativo

PSP – Polícia de Segurança Pública

NUT – Nomenclatura de Unidades Territoriais

INE – Instituto Nacional de Estatística

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Prefácio

O AEJE tem como missão proporcionar aos seus alunos a melhor formação escolar, baseada em metodologias ativas de sala de aula, baseada em aprendizagens com sentido, fazendo do mundo a sala de aula seguindo os princípios do PASEO. Aos alunos dos cursos profissionais devem ser proporcionadas as melhores oportunidades de aprenderem e de experienciarem vivências que lhes permitam encarar o Mundo do Trabalho com competência, com resiliência, com espírito crítico, com preparação técnica. O caminho passa pelo reconhecimento e validação dos Cursos Profissionais que fazem parte da sua rede formativa, passa pela formação de uma equipa alargada de profissionais do Agrupamento que assegure este percurso de qualidade superior e de ensino de excelência para os alunos dos Cursos Profissionais. A caminhada conjunta e o desenvolvimento de trabalho comum são denominadores comuns para avançarmos para o patamar seguinte ao nível do EQAVET.

A Diretora do AEJE
(Maria Glória Leite)

Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET) tem como propósito a melhoria da Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu. Para tal, disponibiliza aos intervenientes de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

Elaborado no âmbito da implementação da certificação do Quadro EQAVET, este documento base tem como propósitos, por um lado, afirmar o compromisso do Agrupamento de Escolas José Estêvão (AEJE) com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade do Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção. Por outro lado, estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso no AEJE, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.

Tendo em conta estes propósitos, apresenta-se a definição da missão, visão e valores do AEJE, bem como os objetivos, estratégias e metas a atingir no âmbito da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. É dado enfoque também à identificação de stakeholders e responsabilidades atribuídas, assim como à definição de indicadores em uso, estratégia de monitorização e análise integrada de resultados.

1. Apresentação do AEJE

O Agrupamento de Escolas José Estêvão constituiu-se a 1 de abril de 2013, pela ligação da escola secundária José Estêvão ao agrupamento de escolas de São Bernardo, anteriormente composto por Jardins de Infância, Centros Escolares e Escolas EB1 e pela EB2 de São Bernardo, localizados em São Bernardo, Vilar, Areais, Presa e Solposto. Ao longo destes anos, têm vindo a consolidar-se práticas pedagógicas e de articulação e coordenação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino, sendo já visíveis sinais de consolidação de uma cultura partilhada no Agrupamento.

A sede do agrupamento funciona numa das mais antigas Escolas do país, o antigo Liceu Nacional de Aveiro, indissociável do serviço de educação e formação dos jovens, bem como do progresso registado no município em que se instalou. Por tal, na comemoração dos 150 anos do Liceu foi o mesmo reconhecido com a medalha de Mérito Municipal em ouro.

As obras de construção do edifício decorrem entre 1948 e 1952. A sua entrega oficial foi feita no dia 25 de maio de 1952 e, depois de realizada a transferência ao longo do mês de setembro, teve lugar, a 13 de outubro, a inauguração solene do novo edifício, ao mesmo tempo que se iniciava um novo ano letivo. Sem alterações à traça original, o edifício sofreu obras de requalificação que justificaram a reinauguração de 29 de janeiro de 2011.

As escolas EB1 foram construídas nas décadas de 50, 60 e 70 do século XX, na segunda metade do período da ditadura. A escola EB2, inicialmente designada como escola C+S, foi construída na década de 90, no auge da massificação do ensino em Portugal. É também neste período que surge o investimento público na educação pré-escolar e que se convertem alguns espaços das escolas do 1º ciclo do ensino básico em salas para a educação pré-escolar.

O patrono do Agrupamento, José Estêvão Coelho de Magalhães (Aveiro, 26 de dezembro de 1809 – Lisboa, 4 de novembro de 1862), personalidade multifacetada de político, jornalista, professor, advogado e soldado, provavelmente o mais ilustre dos

aveirenses, é tido consensualmente como o principal responsável pela construção do primeiro edifício do Liceu Nacional de Aveiro. Distinguem-no as suas qualidades pessoais, a sua verticalidade moral e a sua benevolência.

Defensor da Constituição de 1822, mais progressista do que a Carta Constitucional outorgada por D. Pedro, José Estêvão é eleito deputado por Aveiro nas Constituintes de 1837, depois da sua entrada em vigor (Governo setembrista). Em 1851, com a Regeneração, período de forte atividade política, José Estêvão luta pela construção do Liceu de Aveiro e pela passagem, pela cidade, do caminho-de-ferro Lisboa-Porto, entre outras iniciativas.

1.1. Caracterização do Agrupamento

O AEJE integra:

- Escola Secundária de José Estêvão (401961) - Av. 25 de Abril - 3811 901 Aveiro
- Escola Básica N.º 2 de São Bernardo (343500) - Rua Dr. José Girão Pereira 3811 901 Aveiro
- Escola Básica N.º 1 de São Bernardo (259433) - Rua da Cabreira - 3810 071 Aveiro
- Escola Básica do Solposto (275943) - Rua Quinta do Torto - Santa Joana - 3810 319 Aveiro
- Escola Básica da Presa (256780) - Rua da Fraternidade - Presa - 3810 156 Aveiro
- Escola Básica dos Areais (259664) - Rua do Caião - Santa Joana - 3810 376 Aveiro
- Jardim de Infância da Presa -
- Jardim de Infância de São Bernardo -
- Jardim de Infância do Solposto - Rua Quinta do Torto - Santa Joana - 3810 319 Aveiro
- Jardim de Infância dos Areais - Rua do Caião - Santa Joana - 3810 376 Aveiro

1.2. Dimensão

O AEJE encontra-se sediado na ESJE (Escola Secundária José Estêvão - antigo Liceu de

Aveiro), localizada na Avenida 25 de Abril, em Aveiro, onde são lecionadas turmas do 7.º ao 12.º ano, a Formação de Adultos - Centro Qualifica e Centro de Formação da Associação das Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-A-Velha.

Na Escola Básica N.º 2 de São Bernardo, funcionam turmas do 1.º ao 3.º ciclo. No espaço físico desta escola, encontra-se uma escola do 1.º Ciclo, de tipologia T8, e respetivos equipamentos de apoio. A partir do ano letivo 2019/20, esta escola passou a ser considerada Escola Básica (EB), com os três ciclos e com uma tipologia T31.

O 1.º Ciclo e o Ensino Pré-Escolar funcionam também noutros Escolas e Jardins de Infância, a saber:

- Escola Básica N.º 1 de São Bernardo
- Escola Básica do Solposto
- Escola Básica da Presa
- Escola Básica dos Areais
- Jardim de Infância da Presa
- Jardim de Infância de São Bernardo
- Jardim de Infância do Solposto
- Jardim de Infância dos Areais de Vilar

No ano letivo de 2022/2023, nas instituições acima referidas do AEJE, frequentam 2889 Alunos, dos quais 137 no Pré-escolar, 1624 no Ensino Básico e 1058 no Ensino Secundário.

Refira-se que frequentam o AEJE, em 2022/2023, alunos oriundos de 28 países. A grande maioria tem, obviamente, nacionalidade portuguesa (cerca de 89%), mas merece destaque, o facto de 171 alunos (6%) serem oriundos do Brasil, 31 dos EUA, 31 da Venezuela, 28 de Angola, 13 da Ucrânia, 12 de França, 6 do Reino Unido, 5 de Espanha, 3 do Irão, entre outros. O AEJE acolhe, portanto, crianças e jovens de diferentes países, costumes e até religiões, o que o torna numa instituição mais enriquecida pela diversidade cultural. Da mesma forma, assume-se como propósito do AEJE ter sempre presente a inclusão, no sentido de garantir uma resposta educativa a todas a crianças e jovens tendo em vista o desenvolvimento das suas capacidades.

No que respeita ao Centro Qualifica nas tabelas infra, apresentam-se os resultados dos formandos em outubro de 2022.

Tabela 1 - Resultados do Centro Qualifica – Ensino Básico

	Inscritos	Reconhecimento RVCC	Encaminha do outras ofertas	Certificados	Transferidos
2020	48	4	40	2	2
2021	40	4	36	4	0

Tabela 2 - Resultados do Centro Qualifica – Ensino Secundário

	Inscritos	Reconhecimento RVCC	Encaminha do outras ofertas	Certificados	Transferidos
2020	114	26	64	13	1
2021	119	15	83	21	6

1.3. O Meio Físico, Socioeconómico e Cultural

O concelho de Aveiro, inserido na Nomenclatura de Unidades Territoriais (NUT) III da região de Aveiro, que também integra os concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos

Figura 1 - Unidade Territorial III da região de Aveiro



O AEJE insere-se na malha urbana do concelho de Aveiro, sede de município, pertencendo à região do Centro e sub-região de Aveiro (NUT III), com uma população de cerca de 80978 habitantes em 2021, uma variação positiva de 3,2% face a 2011. A população estrangeira residente no concelho de Aveiro também aumentou nos últimos anos. Em 2021, eram 5829, o que equivale a 7,1% do total populacional. Os jovens com menos 15 anos são cerca de 13% da população do concelho, sendo que a população ativa (entre os 15 e os 64 anos) equivale a 66% e os idosos com 65 anos ou mais correspondem a 21%. Nos últimos anos, tem-se verificado um acentuado aumento do índice de envelhecimento populacional, que passou dos 116,1 para os 162,1 idosos por cada cem jovens. (Fontes/Entidades: INE, © PORDATA).

O crescimento natural face ao crescimento migratório permite constatar que o crescimento demográfico do concelho é substancialmente influenciado pelos movimentos migratórios que tem contribuído para o elevado número de alunos estrangeiros matriculados no Agrupamento, conforme referido anteriormente.

A área geográfica do AEJE abrange as freguesias de Glória/Vera Cruz, São Bernardo e Santa Joana, acolhendo uma população estudantil diversificada, pertencente a estratos sociais distintos. A maioria dos alunos reside nas freguesias onde estão sediadas as diferentes escolas que integram o Agrupamento, à exceção da escola sede em que os alunos são oriundos de todo o concelho e ainda dos concelhos vizinhos, quer pela dinâmica da escola (projetos), quer pela oferta curricular de artes visuais. A sede é a maior escola do agrupamento e está localizada numa área de elevada centralidade na malha urbana, rodeada de áreas verdes, com grande proximidade a serviços na área do conhecimento e da cultura, com os quais a escola estabelece parcerias /protocolos. Pelo facto de ser possível a deslocação a pé, é possível fazer o aproveitamento destes espaços para diversas atividades.

As outras escolas estão localizadas em zonas semiurbanas pelo que se verifica uma elevada quantidade e diversidade de fluxos de mobilidade pendular para os locais de emprego, quer para as indústrias nos concelhos limítrofes, quer para o centro da cidade.

Ao invés da tendência, ao nível nacional, para um decréscimo da população escolar nos níveis de ensino básico e secundário, as escolas do Agrupamento José Estêvão continuam a constituir a preferência de muitos jovens e encarregados de educação, em parte pela boa imagem criada dentro da comunidade aveirense e também pela sua localização privilegiada. Um dos grandes desafios do agrupamento é a mobilização da escola, enquanto organização, para o sucesso dos alunos de etnia cigana, no sentido de prevenir o abandono escolar precoce garantindo que completem a escolaridade obrigatória.

2. Missão, visão e objetivos

A **missão** do AEJE é assegurar a formação e o desenvolvimento pessoal e social do Aluno, tendo como base uma matriz humanista, de inclusão, assente em práticas solidárias e sustentáveis. O objetivo passa por preparar os alunos para a sua integração com sucesso quer no ensino superior, quer no mercado de trabalho, enquanto cidadãos proativos e com responsabilidade social, adaptabilidade e ousadia.

O AEJE adota, na esteira do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), os seguintes objetivos:

- Aprendizagem
- Inclusão
- Estabilidade
- Adaptabilidade e ousadia
- Coerência e flexibilidade
- Sustentabilidade
- Base humanista
- Saber

Concomitantemente, entende como seus os valores presentes no PASEO, nomeadamente:

- Liberdade
- Responsabilidade

- Integridade
- Cidadania e participação
- Excelência e exigência
- Curiosidade, reflexão e inovação

A **visão** do AEJE assenta nas seguintes concretizações:

- Promoção da cultura científica, humanística, artística e desportiva;
- Desenvolvimento de competências académicas, profissionais, tecnológicas, de trabalho, de comunicação, sociais, afetivas e éticas;
- Promoção das várias literacias, inseridas no mundo da comunicação à escala global;
- Oferta formativa diversificada e flexível, capaz de responder a um público heterogéneo;
- Adoção atempada de medidas adequadas às diferentes situações, com especial atenção para a orientação profissional e vocacional;
- Desenvolvimento de um clima que rejeita a discriminação e a exclusão sociais;
- Promoção, num clima de liberdade responsável, do sentido do coletivo, dos valores da solidariedade, do respeito mútuo, da tolerância, da autonomia e do esforço, enquanto elementos essenciais à construção do conhecimento;
- Promoção de uma cidadania esclarecida e participativa nas escolas do agrupamento e no meio envolvente;
- Dinamização cultural, através da interação com parceiros do meio local, regional e nacional, numa perspetiva de ligação ao meio envolvente e ao mundo;
- Aprofundamento de metodologias centradas no aluno, com especial relevância: para o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico, autónomo e criativo; para o crescimento sustentado e equilibrado da competência do trabalho colaborativo; para o reconhecimento da importância da aprendizagem ao longo da vida;
- Abordagem curricular articulada ao longo de toda a escolaridade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):
 - a) Erradicar a pobreza
 - b) Erradicar a fome
 - c) Saúde de Qualidade

- d) Educação de Qualidade
- e) Igualdade de Género
- f) Água potável e saneamento
- g) Energias Renováveis e Acessíveis
- h) Trabalho Digno e Crescimento Económico
- i) Indústria, inovação e Infraestruturas
- j) Reduzir as desigualdades
- k) Cidades e comunidades sustentáveis
- l) Produção e consumo sustentáveis
- m) Ação Climática
- n) Proteger a vida marinha
- o) Proteger a vida terrestre
- p) Paz, justiça e instituições eficazes
- q) Parcerias para a implementação dos objetivos

Atendendo à missão do Agrupamento, os **objetivos** a alcançar dirigem-se em particular para a promoção do sucesso escolar dos alunos, concretizando-se nas seguintes vertentes:

- a. Melhoria da qualidade das ofertas educativas;
- b. Melhoria Global do aproveitamento e qualidade do sucesso escolar;
- c. Promoção da inclusão de alunos que manifestam mais dificuldades de aprendizagem;
- d. Melhorar a integração e o percurso escolar dos alunos com deficiências ou com necessidades educativas especiais;
- e. Melhoria da prática do processo educativo;
- f. Elevar a Cultura e Missão do Agrupamento;
- g. Melhoria da ação e eficiência pedagógica do pessoal docente;
- h. Melhoria da ação e eficiência do pessoal não docente;
- i. Melhoria da atividade dos serviços de psicologia e orientação;
- j. Melhoria da atividade dos serviços de educação inclusiva;
- k. Promoção de ambientes educativos disciplinados;
- l. Renovação de infraestruturas e equipamentos;
- m. Valorização e promoção da imagem do agrupamento.

Salientando-se novamente o sucesso pleno como o objetivo fundamental que congrega outros objetivos com afinidades comuns que cooperam para esse mesmo fim, define-se um conjunto de **estratégias** centradas nesta mesma perspetiva:

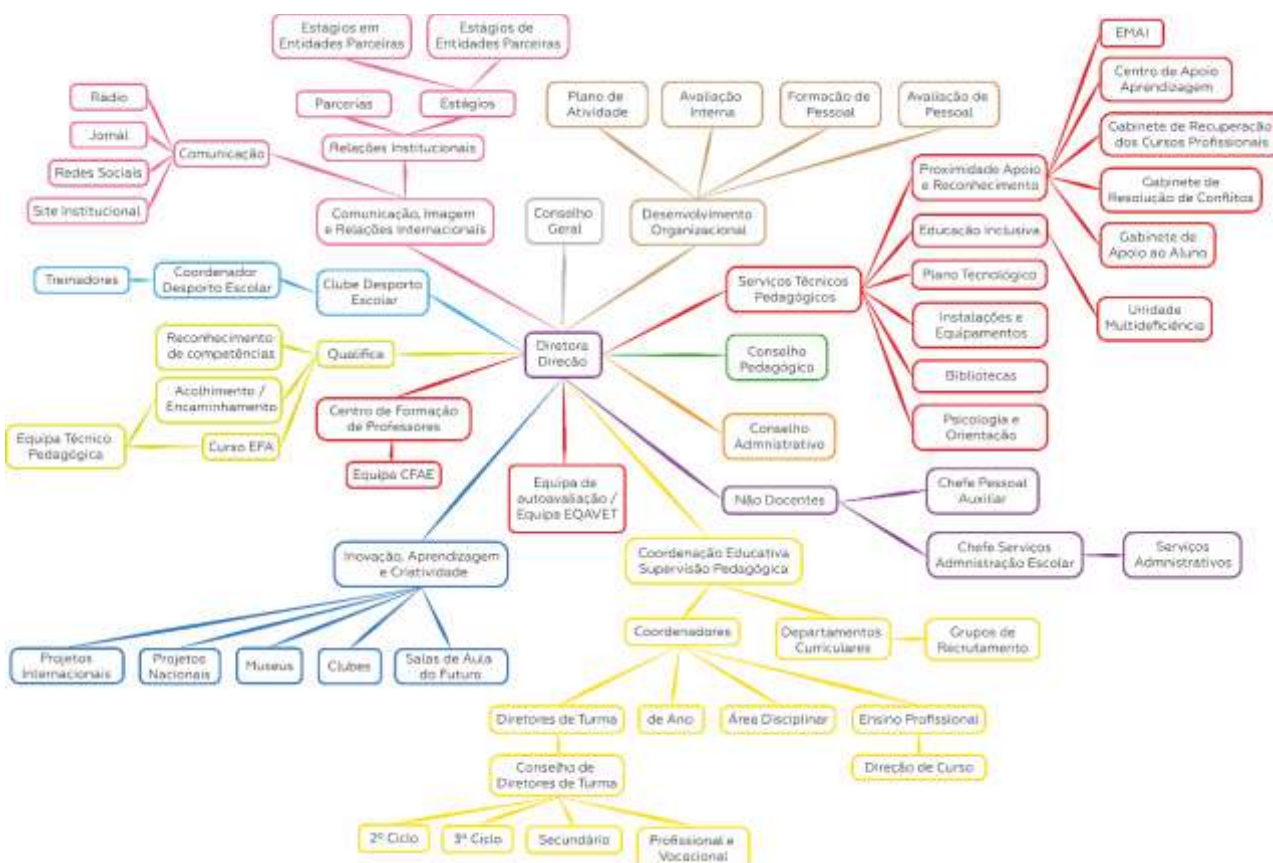
- a. Criação de um *curriculum* próprio do Agrupamento, integrando os objetivos para o milénio que constam desde PE complementado com o quadro de referência das competências para a cultura democrática definido pelo Conselho da Europa, da educação pré-escolar ao ensino secundário.
- b. Investimento na definição de um caminho próprio para o reforço da Identidade de Agrupamento Bilingue.
- c. Reforço da Identidade de Agrupamento Promotor do Sucesso Pleno.
- d. Redefinição dos critérios de constituição de turmas, conforme o estipulado no anexo respeitante a esta alínea.
- e. Adequação do perfil dos docentes de acordo com as ofertas educativas e formativas;
- f. Reforço de horas para a criação de equipas educativas.
- g. Promoção do trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes.
- h. Diminuição temporária da heterogeneidade das turmas e rotação temporária dos alunos entre turmas de origem.
- i. Apoio mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades.
- j. Intervenção sobre as disciplinas onde se verifica mais insucesso.
- k. Estabelecimento de compromissos com metas de sucesso e de qualidade de sucesso.
- l. Reforço de processos de monitorização, contratualização e avaliação formativa.
- m. Fomento da partilha entre docentes de área disciplinar, ano de escolaridade e conselho de turma, incentivando a interdisciplinaridade de práticas.
- n. Reforço na deslocação do foco de trabalho da turma para o ano de escolaridade e deste para o Ciclo.
- o. Investimento na formação do pessoal docente e não docente.
- p. Implementação de Sistemas de monitorização de atividade do pessoal não docente.

- q. Melhoria do Sistema de monitorização dos resultados escolares.
- r. Aperfeiçoamento para uma melhor otimização na Gestão de recursos humanos.
- s. Valorização da avaliação diagnóstica; da avaliação do trabalho em equipa; da avaliação em proximidade com as características dos alunos.
- t. Reforço e investimento na Sustentabilidade das parcerias.

Organigrama geral

A organização das responsabilidades do AEJE é apresentada na figura seguinte.

Figura 2 - Áreas organizacionais do AEJE



Stakeholders

Tendo em vista a garantia da qualidade no quadro da sua missão e contexto de intervenção, neste processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEJE vem

reforçar a abertura e o investimento com o exterior, identificando os *stakeholders* relevantes. Visando o seu envolvimento, bem como um diálogo institucional continuado sobre a qualidade da oferta de EFP, enumeramos a seguir os *stakeholders* internos e externos do AEJE.

Stakeholders internos

- Conselho Geral
- Direção
- Conselho Pedagógico
- Diretores Curso
- Diretores de Turma
- Docentes
- EMAEI
- Serviços Técnico-pedagógicos
- Equipa EQAVET
- Representantes dos estudantes
- Delegados
- Subdelegados
- Alunos
- Pessoal Não Docente
- Centro de Formação

Stakeholders externos

- Ministério da Educação/DGEstE/ANQEP
- Entidades de acolhimento de FCT
- Agência Nacional ERASMUS+
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Representantes dos pais e encarregados de educação

O AEJE conta ainda com diversas parcerias para acrescentar valor à sua atuação, as quais estão identificadas nos Quadros seguintes e numa lógica de interligação aos princípios já apresentados neste documento base. Destes quadros constam as entidades e empresas parceiras, sem prejuízo de outras tantas que possam aparecer com sentido para a missão do AEJE.

Quadro 1 - Formação e Desenvolvimento Pessoal

Câmara Municipal de Aveiro | Universidade de Aveiro | Universidade de Coimbra | Universidade de Leida | Universidade Lusófona | Associações de Pais do AEJE | Museu de Aveiro | IEFP | Centro de Saúde de Aveiro | CESAE | Todas as entidades e Escolas Parceiras dos Projetos ERASMUS+ | PSP – Escola Segura ACIB | Associação Comercial e Industrial da Bairrada | Adasma - Associação de Dadores de Sangue da Mamarrosa | Altice Labs, S. A. Aveiro AMOP Synergies | ARCO - Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha | Associação Profissionais de Ed. Física do Distrito de Aveiro | Aveirotel, SA Be.Ubi | Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. | Centro Social e Paroquial da Vera Cruz Clínica Chip7 | Clínica Digita | Clube dos Galitos – Basquetebol | CVA - Clube de Voleibol de Aveiro | Decimal - Informática e Gestão Lda. | Diário de Aveiro | E. Q. Cidade Social, Unipessoal, Lda. | F13PC, Lda | Feijão-Verde - FADAS E GIRASSÓIS, LDA | Fiamma – RST | Futebol Clube de Bonsucesso | GIM TÓNICO | G-Insport | Grupo Desportivo Eixense | Heliflex Tubos e Mangueiras, S.A. | Ílhavo Andebol Clube Impresspoint Aveiro Inforlândia Inforlitoral | Inovasis Jomirpeças | LARUS DESIGN Lda, | Lembraste | LodoDesign | Lusogolfe-Sociedade Português de Minigolfe, Lda MGraphics | Milenia Informática e Serviços, Lda | Miranda & Serra, SA Models Factory Motofil Robotics, SA Multidados | N.E.T. 7 Nova Foto | Onda Colossal Marítimo Turísticos, Ida | Patronato Nª Sra. Fátima | PC OHM | Ponto Sagres, Lda. PORCEL - Indústria Portuguesa de Porcelanas, S.A. PROSPERIGNITION, Lda. | RIS 2048 - Sistemas Informáticos e Comunicações, Lda Sport Clube Beira-Mar Sporting Clube de Aveiro TrophyFCash, Lda. | Vítor Domingos Pacheco Monteiro.

Quadro 2 - Proximidade e Humanismo

CÁRITAS Diocesana Aveiro | Associação dos Antigos Alunos do Liceu e Aveiro | Associação Pais em Rede | Lions Clube Sta | Joana Princesa | CPCJ | CERCIAM | ACEAV - Associação da Comunidade Educativa de Aveiro | Conservatório de Música de Aveiro | PSP | Escola Segura.

Quadro 3 - Apoio e Reconhecimento

Associação dos Antigos Alunos do Liceu e Aveiro | Associações de Pais do AEJE | ACEAV – Associação da Comunidade Educativa de Aveiro | Fundação Eng.º António Pascoal | Lions Clube Santa Joana Princesa | Junta de Freguesia de Sta Joana | Junta de Freguesia de São Bernardo União de Freguesias da Glória e Vera-Cruz

Quadro 4 - Valores e sustentabilidade

Lions Clube Sta Joana Princesa | Associações de Pais do | AEJE | Associação dos Antigos | Alunos do Liceu e Aveiro | Câmara Municipal de Aveiro | Fundação Engº António Pascoal | Patronato Nª Senhora de Fátima | Centro Social e Paroquial de São Bernardo | Centro de Saúde de Aveiro | Todas as entidades e Escolas Parceiras dos Projetos ERASMUS+

Os objetivos do AEJE passam, pois, por mobilizar estes *stakeholders*, no sentido de desencadear o processo de alinhamento e colaboração, assim como de identificar o seu nível de intervenção, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP. Neste sentido, a sua participação reveste-se de particular importância na definição dos objetivos e na reflexão sobre as

estratégias e os resultados a implementar desde o início do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

3. Oferta educativa

A tabela seguinte apresenta a Identificação da oferta de EFP de nível 4 para jovens por parte do AEJE.

Tabela 3 - Oferta e formação profissional de nível 4 para jovens

Curso	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
Curso Profissional de Técnico de Desporto	x	x	x	x	x	x
Curso Profissional de Técnico de Fotografia	x	x	x	x	x	x
Curso Profissional de Técnico de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira		x	x	x	x	x
Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital	x	x	x	x	x	x
Curso Profissional de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes		x	x	x	x	x
Curso Profissional de Técnico de Design Industrial	x	x	x			
Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	x	x	x			

4. Síntese descritiva do AEJE face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

Tendo em vista a construção de uma comunidade que recebe contributos valiosos para a formação humana, social, intelectual e profissional dos seus alunos, o AEJE tem vindo a realizar nos últimos anos um investimento significativo na concretização de parcerias com empresas, instituições e organizações, alunos e docentes. Daqui decorre a intenção do Agrupamento em iniciar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, enquanto operador com oferta de formação inicial para jovens de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, dispendo-se a aderir ao processo de implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos.

Para tal, há a referir, desde logo, a constituição da equipa EQAVET, constituída por elementos da Direção do AEJE, por professores do quadro de escola, por professores a lecionar no Agrupamento com contrato a termo incerto com o Estado, a Psicóloga e 2 Assistentes Técnicos. A grande maioria dos elementos da equipa leciona disciplinas dos cursos do ensino profissional ministrados no AEJE. Tendo em vista uma formação no âmbito do quadro EQAVET, a Direção do AEJE requisitou formação ao Serviço de Apoio à Melhoria da Educação da Universidade Católica Portuguesa, tendo tido como formadoras a Professora Doutora Luísa Orvalho e a Doutoranda Laura Rocha.

Os objetivos presentes são o aprofundamento de uma cultura de melhoria contínua, que reforce a confiança nas modalidades de dupla certificação do Sistema, concorrendo para:

- uma maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
- a credibilização do sistema de EFP;
- o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores;
- a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Para efeitos do alinhamento dos sistemas de garantia da qualidade a implementar, o AEJE dispõe-se a integrar as quatro componentes fundamentais do Quadro EQAVET:

- Um ciclo de garantia e melhoria da qualidade, constituído por quatro fases (planeamento, implementação, avaliação e revisão);
- Quatro critérios de qualidade, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (um critério para cada fase do ciclo);
- Descritores indicativos que especificam os critérios de qualidade, permitindo a sua “operacionalização” e que estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP no seu todo, quer ao nível do operador de EFP;
- Dez indicadores de referência que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias face aos objetivos e metas traçados.

Decorrente da necessidade de implementar um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Sistema da EQAVET, o processo de alinhamento contempla,

genericamente, as seguintes etapas:

A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Visando a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição no âmbito do processo de alinhamento EQAVET, a equipa identificou os *stakeholders*, atrás mencionados, que pudessem funcionar como parceiros ativos neste processo. Assim, foram definidas como metodologias para a sua participação um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET e um diálogo institucional continuado sobre a qualidade da oferta de EFP. Esta colaboração com os *stakeholders* passa por:

- identificar as necessidades do mercado de trabalho local e nacional;
- contribuir para o reforço das competências e do perfil necessários em cada curso;
- aferir perspetivas de emprego futuro;
- contribuir para a definição da rede formativa concelhia;
- realizar atividades ao nível da educação inclusiva;
- dinamizar aulas de campo;
- divulgar oferta educativa.

Com vista a consolidar e a ampliar estes contributos foi realizada uma sessão pública de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade do AEJE em alinhamento com o quadro EQAVET, no dia 20 de dezembro de 2022 para sensibilizar os *stakeholders* presentes para a sua necessária e determinante contribuição e envolvimento em todo o processo numa perspetiva de melhoria contínua, ajudando o AEJE em todas as fases a identificar as oportunidades de melhoria.

Imagens 1 - Sessão pública com os Stakeholders (20.12.2022)



No final desta sessão pública, foi feito um inquérito por questionário (ver anexo) aos participantes sobre a sua perceção relativamente à importância da sua participação no processo de implementação do Sistema de Garantia de Qualidade. No geral, os participantes mostraram-se esclarecidos quanto aos objetivos e aos conteúdos da sessão, tendo todos reconhecido o seu contributo enquanto *stakeholder* no processo EQAVET. Os *stakeholders* terão, pois, o papel ativo na gestão da qualidade, no debate de ideias, na oportunidade de abrir projetos de estágio que potenciem as capacidades dos formandos, na abertura de oportunidades, no acompanhamento dos educandos, na valorização da formação profissional, no apoio ao seu percurso escolar e profissional.

B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Em baixo, apresentam-se os indicadores definidos para a recolha de dados relativos aos ciclos 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022, seguidos dos respetivos resultados recolhidos. Para recolha e tratamento dos dados foram constituídas equipas de trabalho. Os dados foram sendo introduzidos e partilhados pelos vários grupos numa pasta (“EQAVET”) e respetivas subpastas, criadas para o efeito na Drive do Agrupamento, onde se encontram disponíveis para consulta.

Indicadores EQAVET

N.º 2 Investimento na formação de professores e formadores

2a) Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação creditada

Tabela 4 - N.º de professores em programas de aperfeiçoamento profissional (AEJE)

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
N.º de docentes AEJE ¹	227	229	232	235	264
N.º de docente AEJE a lecionar ² cursos profissionais	56	61	55	64	66
% de docentes AEJE a lecionar ³ cursos profissionais	24,7%	26,6%	23,7%	27,2%	25,0%

¹ Fonte: MISI, dados de mês de dezembro de 2022.

² Fonte: Programa alunos.

³ Fonte: Programa alunos.

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	TO TAL
N.º de docentes a lecionar cursos profissionais no AEJE que fizeram formação (Centro de Formação de Aveiro)	13	12	22	19	11	77
N.º de docentes a lecionar cursos profissionais no AEJE que fizeram formação fora do Centro de Formação de Aveiro	10	6	12	14	12	54
TOTAL	23	18	34	33	23	
% de docentes a lecionar cursos profissionais que fizeram formação	41%	29,5%	61,8%	51,6%	34,8%	
% de docentes do AEJE que fizeram formação no Centro de Formação de Aveiro	-----	-----	11,3%	12,8%	12,2%	

2b) Valor total dos fundos investidos anualmente, por professor e formador, na formação contínua de professores e formadores

Tabela – Fundos investidos pelo Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas do dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-A-Velha (CFAECAAV)

2017	2018	2019	2020	2021	2022
€5.444,12	€31.748,78	€8.378,27	€24.376,08	€23.026,66	€24.040,52

Perante estes dados, é possível constatar um aumento exponencial de custos de formação de 2017 para 2018, facto que se poderá justificar pela necessidade de formação face ao descongelamento da progressão na carreira docente. Por outro lado, verifica-se um decréscimo acentuado destes valores em 2019, retomados a partir de 2020, e que se têm estabilizado até 2022 na ordem dos €24.000.

Montantes investidos na formação de professores e formadores

Ano económico	€ recebido para o Centro de Formação (Formação de docentes e outros agentes de Educação e Formação)	Fonte
2017	3.849,24 €	Requisição de fundos
2018	17.594,80 €	Requisição de fundos + GesEdu
2019	11.948,34 €	Requisição de fundos
2020	35.561,88 €	GesEdu
2021	10.908,59 €	GesEdu
2022	57.489,31 €	GesEdu

Realce-se o papel decisivo na formação contínua de professores e formadores do AEJE o facto de o CFAECAAV estar sediado, desde 2003, no Agrupamento, primeiro na Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de São Bernardo e atualmente na Escola Secundária José Estêvão.

Refira-se ainda o facto de o AEJE ter sido promovido como entidade acreditada para mobilidade KA1 VET, para professores e alunos/formandos de cursos profissionais.

N.º 3 Taxa de participação em programas EFP

3a) Percentagem anual de alunos/ formandos que completam o 3.º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário

A tabela seguinte diz respeito ao número de alunos que concluíram o 9.º ano no AEJE.

2018/2019	268 alunos
2019/2020	287 alunos
2020/2021	239 alunos

Alunos e percentagem que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário

	Do AEJE	Fora do AEJE	TOTAIS
2019/2020	24 (30%)	57 (70%)	81
2020/2021	26 (32%)	50 (68%)	76
2021/2022	18 (22%)	72 (78%)	90

Tendo em conta os dados da tabela, verifica-se que há muita procura dos Cursos de dupla certificação por alunos vindos de outros agrupamentos e que esse número tem tendência a aumentar.

N.º 4 Taxa de conclusão nos programas EFP

4a) Percentagem de alunos/ formandos que completaram os cursos de EFP, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressaram nesses cursos

Tabela 5 - Taxa de conclusão dos cursos

AEF / Curso	2017/2020	2018/2021	2019/2022
543 – Técnico de Design Industrial	71,4%	---	---
543 – Técnico de Desenho de Mobiliário e Construção em Madeira	---	66,7%	50,0%
341 – Técnico de Comunicação e Serviço Digital	57,9%	62,5%	25,0%
481 – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	77,8%	---	---
481 – Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes	---	81,3%	66,7%
213 – Técnico de Fotografia	55,0%	93,8%	56,3%
813 – Técnico de Desporto	62,5%	59,4%	72,4%
Totais	64,1%	66,3%	58,3%

Dos dados recolhidos, conclui-se que a taxa média de conclusão dos cursos sofreu oscilações nos três ciclos de formação analisados, primeiro com uma subida de 6,4% e depois com uma queda de 12,2%. Confrontando estes valores com as taxas de desistências e as taxas de não aprovação, pode afirmar-se que os fatores para estas taxas de conclusão têm vindo a alterar-se. O número de formandos a desistir ao longo do ciclo formativo dos cursos quase que duplicou, passando de 25,2% em 2017/2020 para 41,7% em 2019/2022 (25,3% em 2018/2021), enquanto o número de não

aprovações caiu de 10,7% em 2017/2020 para 0% em 2019/2022 (4,2% em 2018/2021). Este aumento significativo das desistências no ciclo formativo 2019/2022 está relacionado não só com a Pandemia COVID 19 - muitos alunos regressaram aos seus países de origem e não mais voltaram - mas também com o atingir dos 18 anos - entram no mercado de trabalho e continuam os seus estudos no ensino noturno (8 ex-alunos dos cursos profissionais inscreveram-se nos cursos EFA nos últimos 2 anos).

Perante os dados recolhidos do Indicador 4a, foi definido como objetivo estratégico: Promover a conclusão da formação com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce (OE1).

Foram definidas as seguintes metas a alcançar nos respetivos ciclos:

2020/2023 – 65%; 2021/2024 – 70%; 2022/2025 – 75%.

N.º 5 Taxa de colocação em programas de EFP

5a) Proporção de alunos/ formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos.

Tabela 6 - Taxa de alunos no mercado de trabalho

AEF / Curso	2017/2020	2018/2021	2019/2022
543 – Técnico de Design Industrial	50,0%	---	---
543 – Técnico de Desenho de Mobiliário e Construção em Madeira	---	37,5%	16,7%
341 – Técnico de Comunicação e Serviço Digital	72,7%	30,0%	33,3%
481 – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	42,9%	---	---
481 – Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes	---	15,4%	0,0%
213 – Técnico de Fotografia	50,0%	53,3%	33,3%
813 – Técnico de Desporto	35,0%	31,6%	5,3%
Totais	47,7%	33,8%	12,8%

Tabela 7 - Taxa de alunos no ensino superior ou prosseguimento de estudos

AEF / Curso	2017/2020	2018/2021	2019/2022
543 – Técnico de Design Industrial	30,0%	---	---
543 – Técnico de Desenho de Mobiliário e Construção em Madeira	---	25,0%	16,7%
341 – Técnico de Comunicação e Serviço Digital	18,2%	40,0%	33,3%
481 – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	35,7%	---	---
481 – Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes	---	30,8%	10,0%
213 – Técnico de Fotografia	10,0%	6,7%	11,1%

813 – Técnico de Desporto	45,0%	57,9%	52,6%
Totais	32,3%	33,8%	29,8%

Relativamente à taxa de alunos no mercado de trabalho, apresentam-se, de seguida, os ciclos e as respetivas metas a alcançar: 2020/2023 – 20%; 2021-2024 – 30%; 2022-2025 – 40%.

Quanto à taxa de alunos no ensino superior ou prosseguimento de estudos, os ciclos e as respetivas metas a alcançar são os seguintes: 2020/2023 – 20%; 2021-2024 – 30%; 2022-2025 – 40%.

N.º 6 Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6a) Percentagem de alunos/ formandos que completam um curso completo de EFP e que trabalham na respetiva área profissional

Tabela 8 - Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF

AEF / Curso	2017/2020	2018/2021	2019/2022
543 – Técnico de Design Industrial	40,0%	---	---
543 – Técnico de Desenho de Mobiliário e Construção em Madeira	---	0,0%	0,0%
341 – Técnico de Comunicação e Serviço Digital	12,5%	0,0%	0,0%
481 – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	14,3%	---	---
481 – Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes	---	0,0%	0,0%
213 – Técnico de Fotografia	16,7%	20,0%	25,0%
813 – Técnico de Desporto	25,0%	0,0%	0,0%
Totais	17,6%	7,7%	9,1%

Tabela 9 - Taxa de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF

AEF / Curso	2017/2020	2018/2021	2019/2022
543 – Técnico de Design Industrial	80,0%	---	---
543 – Técnico de Desenho de Mobiliário e Construção em Madeira	---	100%	100%
341 – Técnico de Comunicação e Serviço Digital	100%	100%	100%
481 – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	85,7%	---	---
481 – Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes	---	66,7%	0,0%
213 – Técnico de Fotografia	83,3%	70,0%	25,0%
813 – Técnico de Desporto	75,0%	100%	100%
Totais	81,8%	84,6%	63,6%

Refira-se o facto de as taxas de inserção apresentadas, relativas ao mercado de trabalho na área de formação dos cursos, poderem ficar comprometidas em relação à disponibilidade e à adesão na resposta aos inquéritos. Esta constatação prende-se com o facto de, no início e durante o ciclo formativo, os alunos não terem sido informados da necessidade de dar feedback pós-conclusão do curso,

Perante os dados recolhidos do Indicador 5a e 6a, foram definidos como objetivos estratégicos:

- Favorecer a adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo os grupos desfavorecidos (OE2);
- Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho (OE3);

Relativamente à taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF, apresentam-se, de seguida, os ciclos e as respetivas metas a alcançar: 2020/2023 – 20%; 2021-2024 – 30%; 2022-2025 – 40%.

6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

Tabela 10 - Taxa do grau de satisfação dos empregadores em profissões relacionadas com o curso

Grau de satisfação	2017/2020	2018/2021 ^(*)	2019/2022
Insatisfeito	0,0%	-----	0,0%
Pouco satisfeito	0,0%	-----	0,0%
Satisfeito	10%	-----	100%
Muito satisfeito	90%	-----	0,0%

^(*) Não se obteve informação de empregabilidade de ex-alunos em profissões relacionadas com o curso

Tabela 11 - Taxa do grau de satisfação dos empregadores em profissões não relacionadas com o curso

Grau de satisfação	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Insatisfeito	0,0%	0,0%	0,0%
Pouco satisfeito	9%	0,0%	0,0%
Satisfeito	28%	60%	53%
Muito satisfeito	63%	40%	47%

Tabela 12 - Taxa do grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos que completaram um curso no AEJE

Grau de satisfação	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Insatisfeito	0,0%	0,0%	0,0%
Pouco satisfeito	7%	0,0%	0,0%
Satisfeito	24%	40%	53%
Muito satisfeito	69%	60%	47%

As tabelas reproduzidas acima representam os resultados do tratamento dos dados recolhidos junto dos empregadores dos ex-alunos dos ciclos de formação 2017/2020, 2018/2021 e do 2019/2022. De salientar que o número de empregadores que respondeu aos questionários não foi o total em qualquer dos ciclos. No ciclo de formação 2017/2020, responderam 22,5%, no ciclo de formação 2018/2021, responderam 25%, e no ciclo de formação 2019/2022, responderam 80%. Estes dados foram recolhidos através de contactos presenciais, telefónicos e via e-mail. De referir ainda que existiu alguma dificuldade em obter as informações, devido à recusa em responder por parte de vários intervenientes, alegando a lei de proteção de dados.

Pela análise das tabelas acima, verifica-se que os empregadores estão satisfeitos ou muito satisfeitos com as prestações profissionais dos ex-alunos. Predomina o muito satisfeito, salvo raras exceções, sendo estas sempre relativas a ex-alunos que estão a exercer uma profissão não relacionada com o curso.

Perante esta análise, propõem-se como objetivos/metasp a alcançar, nos próximos ciclos formação, as seguintes percentagens:

Tabela 13 - Taxa de satisfação dos empregadores com a prestação dos diplomados

Satisfação dos empregadores / ciclos de formação	2020/ 2023	2021/ 2024	2022/ 2025
Empregadores “Satisfeitos” ou “Muito satisfeitos” com os ex-alunos dos diplomados a exercerem profissões relacionadas com o curso	95%	97%	100%
Empregadores “Satisfeitos” ou “Muito satisfeito” com os ex-alunos dos diplomados a exercerem profissões não relacionadas com o curso	85%	90%	95%
Empregadores “Satisfeitos” ou “Muito satisfeitos” com os ex-alunos dos diplomados pelo AEJE	92%	95%	98%

Quando questionados sobre a facilidade em encontrar trabalhadores na área da sua empresa/instituição, os empregadores referiram que existe alguma facilidade, mas salientaram a necessidade de, por vezes, os cursos terem uma componente mais prática. Realçaram a boa preparação dos alunos na parte teórica, em detrimento da parte prática. No que se refere ao processo de seleção, os empregadores referem que o curso que os alunos frequentaram é um dos critérios de seleção (37%), mas não fundamental (63%). Se voltariam a contratar alunos diplomados pelo AEJE, os empregadores foram unânimes na resposta afirmativa.

N.º 8 Prevalência de grupos vulneráveis

8a) Percentagem de participantes e de alunos/ formandos de grupos desfavorecidos que completam cursos EFP, em relação ao n.º total de participantes.

	2017/2020	2018/2021	2019/2022
ASE	10	11	21
NEE	9	14	14
	19,19%	25 = 27,1%	35 = 43,2%
Ingressos	99	92	81

8b) Percentagem de alunos/ formandos de grupos desfavorecidos que completam cursos EFP, em relação ao n.º total de participantes que ingressam nesses cursos.

	2017/2020	2018/2021	2019/2022
ASE	0	0	6
NEE	7	12	13
	7 = 8,86%	12 = 17,14%	19 = 32,2%
Concluído	79	70	59

As tabelas acima representam os dados recolhidos junto dos Serviços Administrativos - área alunos, através do Programa Alunos, junto da EMAEI, dos Serviços de Psicologia e Orientação e do Serviço Social, nos ciclos de formação 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022.

Da análise efetuada, verifica-se um aumento da percentagem de alunos que ingressaram nos cursos de EFP e que pertencem a grupo vulneráveis, ao longo destes ciclos de formação.

Relativamente à percentagem de alunos que concluíram os cursos de EFP e que pertencem a grupos vulneráveis, verifica-se que são poucos os alunos com vulnerabilidade socioeconómica que terminam os seus percursos formativos.

A análise qualitativa permite-nos perceber alguns dos motivos que justificam estes dados, nomeadamente: alunos que, atingindo a maioridade, ingressam no mercado de trabalho ou optam por um Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA); alunos que mudam de escola/curso e ainda alunos cuja situação na segurança social se alterou (alunos que deixam de beneficiar de ASE).

Gestão Documental e Manual da Qualidade

Verificou-se da necessidade de elencar e catalogar todos os documentos utilizados na escola associados ao ensino profissional que constam como evidência para o processo de alinhamento EQAVET. Neste sentido, foram constituídas equipas de catalogação que realizaram o circuito documental de acordo com as seguintes áreas e temáticas, respetivamente:

- Equipa 1 – Documentos da competência da Direção
- Equipa 2 – Diretores de curso
- Equipa 3 – Diretores de turma
- Equipa 4 – Serviços de Psicologia e Orientação
- Equipa 5 – Serviços Administrativos
- Equipa 6 – Outros documentos

Na Drive, foram criadas uma pasta e as respetivas subpastas relativas à constituição dos grupos, no sentido de favorecer e agilizar o trabalho colaborativo e partilhado.

Após o levantamento dos documentos pelas diferentes equipas estes foram divididos em 4 categorias:

- documentos orientadores;
- documentos processuais;
- documentos GIAE;
- impressos e registos.

De referir alguns procedimentos efetuados na catalogação dos documentos:

- criação do cabeçalho e rodapé para todos os documentos sem capa de rosto;
- definição da informação a constar no rosto de todos os documentos com capa, a saber: Nome da Escola; Nome do Documento; Responsável; Elaboração; verificação e aprovação, com data; Tabela de revisão, com data;
- criação de regras de codificação identificadores dos documentos;
- identificação e definição das localizações dos diferentes documentos;
- criação de mapas que definem o circuito documental dos diversos órgãos.

Posteriormente a estes procedimentos, foi construído o Plano de Ação, que vem anexo a este documento base.

C – Comunicar os resultados da implementação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A equipa EQAVET do AEJE vai comunicar os resultados provenientes dos indicadores EQAVET ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral a realizar em reunião no dia 1 de março de 2023, em reunião geral de professores e em momento distinto para os alunos, pais/EE e *stakeholders*. Haverá um reforço na divulgação destes resultados, recorrendo às redes sociais, ao jornal da escola, na Feira Vocacional, a outdoors, bem como nas informações aquando das receções aos pais/ encarregados de educação.

D – Avaliar e rever

Recolhida a informação, a gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases: planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria; implementar os planos de ação e acompanhar; avaliar os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas; rever com os *stakeholders* para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

No final de cada ano letivo, a equipa EQAVET fará uma reflexão e respetivo relatório sobre o cumprimento das metas estabelecidas. As conclusões da avaliação dos indicadores serão divulgadas nos canais de comunicação do AEJE.

Conclusão

O AEJE pretende assumir-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens, de forma a assegurar a qualidade e a atratividade da EFP. Neste sentido, é objetivo desta instituição preparar os alunos para a sua integração com sucesso quer no ensino superior, quer no mercado de trabalho, enquanto cidadãos proativos e com responsabilidade social, adaptabilidade e ousadia. Procura-se alcançar o sucesso educativo, da empregabilidade jovem e da melhoria dos percursos de transição escola-emprego, dando resposta de igual forma à procura cada vez maior de mão-de-obra técnica qualificada.

Nesta sequência, o AEJE aposta numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

A elaboração deste documento-base insere-se, por isso, no compromisso do AEJE com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade a criar com o Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção. Por outro lado, visa estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso na instituição, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar. Decorrente destes pressupostos, o AEJE predispôs-se a recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida, bem como refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP é objetivo do AEJE obter o selo EQAVET.

Referências bibliográficas

Galvão, M.E. (2015). Garantia da Qualidade nas Modalidades de Dupla Certificação - Um Guião para Operadores de Educação e Formação Profissional. Lisboa: ANQEP;

Roldão, M.C. (2018). Gestão Curricular – Para a Autonomia das Escolas e Professores. Lisboa: DGE;

Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) - Orientação Metodológica no 1, atualizada em 11 de abril/2016 da ANQEP;

Quadro de Referência para o Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, Inspeção Geral da Educação e Ciência; Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, Lei de Bases do Sistema Educativo.

Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, Lei de Bases do Sistema Educativo.

Anexos

Anexo 1: Questionário de Satisfação – Sessão Pública (20.12.2022)



Questionário de Satisfação - Sessão Pública (20.12.2022)

Exmo. Sr./Exma. Sra.

Este questionário é realizado no âmbito do processo de Certificação da Qualidade EQAVET, em implementação no AEJE, e destina-se a saber se compreendeu a importância da sua participação, como *stakeholder* interno ou externo, neste processo de implementação.

Desde já agradecemos a sua colaboração.

1. Nome:

2. Como *Stakeholder* é:

- Encarregado de Educação
- Empresa
- Instituição
- Outro: _____

3. O processo de implementação da qualidade EQAVET no AEJE ficou claro?

- Sim
- Não

4. Reconhece a importância do seu contributo enquanto *Stakeholder* no processo EQAVET?

- Sim
- Não

5. Clarifique a afirmação 4. dizendo em que medida podemos contar com o seu contributo neste processo.

6. A implementação do processo EQAVET vai contribuir para a melhoria da qualidade formativa dos Cursos de Formação Profissional do AEJE?

7. Para facilitar a implementação do processo EQAVET, quais os meios de comunicação que considera mais eficazes na comunicação Escola - Encarregado de Educação/Empresa/Instituição?

Considerando o seu caso pode assinalar mais do que uma opção.

Pessoalmente

Questionário

E-mail

Telefonicamente

Carta

Outro: _____

8. Tendo em conta as necessidades da sua Empresa/Instituição, que Oferta Formativa considera pertinente ser ministrada pelo AEJE?

9. Caso necessário, atualize os seus dados (contacto telefónico; e-mail; ...)

Obrigada!

Anexo 2: Plano de Ação